

31.385/mm³, composta por linfócitos de tamanho médio, cromatina condensada e núcleos hiperlobulados e bizarros (“células flor”) e LDH 2,3 vezes acima do valor de normalidade. A imunofenotipagem de sangue periférico demonstrou 60,40% de células maduras anômalas da linhagem T, com expressão restrita de CD4, hipoexpressão de CD3, ausência de CD26e padrão monoclonal de expressão da região constante β 1 do receptor de células T (TRBC1 –JOVI.1), achados compatíveis com o diagnóstico de leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). A sorologia para HTLV-I/II, confirmada por Western Blot (ESBlot), foi positiva. Os exames de imagem evidenciaram múltiplas linfadenomegalias bilaterais nas cadeias cervical, supraclavicular, axilar, ilíaca externa e inguinal, além de esplenomegalia. Foi iniciado o tratamento com Zidovudina 900 mg. Contudo, antes do início do regime quimioterápico, a paciente apresentou infecções cutâneas complicadas por choque séptico, evoluindo a óbito. **Conclusão:** Aproximadamente 70% dos pacientes com ATLL apresentam lesões cutâneas no diagnóstico. As manifestações dermatológicas, que muitas vezes simulam micose fungoides, podem incluir manchas, placas, pápulas, tumores e lesões eritrodérmicas e purpúricas. O envolvimento cutâneo é um importante marcador prognóstico, o tipo eritrodérmico, apresentado pelo paciente na região palmoplantar, está associado ao pior prognóstico, com uma sobrevida média de 3 meses. O caso relatado destaca-se pela apresentação em paciente jovem e pela evolução clínica rápida e fulminante em um curto intervalo de dois meses, reforçando que o padrão de ruptura cutânea pode representar um marcador prognóstico relevante na ATLL.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104702>

ID - 2846

ASPECTOS MORFOLÓGICOS, IMUNOHISTOQUÍMICOS E PERFIL MUTACIONAL DO TP53 NO LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO

PT Galvão, GRSd Amaral, N Pentagna, LG Fagorelle, VV Santos, SdO Romano, R Schaffel, KCd Paula, CB Milito

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O linfoma de células do manto (LCM) é um linfoma não Hodgkin associado à translocação t(11;14) e superexpressão da ciclina D1. Variantes citológicas blastoide e pleomórfica, padrão arquitetural difuso, Ki67 $\geq 30\%$, superexpressão de p53 e mutações no TP53 associam-se a pior prognóstico. A relevância prognóstica do SOX11 permanece incerta e não há dados nacionais consolidados. **Objetivos:** Descrever aspectos morfológicos, expressão de p53 e SOX11, índice proliferativo e perfil mutacional do TP53 em casos de LCM e suas associações, avaliando a utilidade da imuno-histoquímica para p53 como triagem para sequenciamento. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo de 10 anos de pacientes diagnosticados com LCM no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ) e laboratório privado da cidade

do Rio de Janeiro, incluindo casos positivos para ciclina D1. Classificação morfológica, Ki67 ($<30\%$ ou $\geq 30\%$), expressão de p53 (“selvagem” $<50\%$ ou “aberrante” ausente/ $\geq 50\%$), SOX11 (baixa expressão $\leq 10\%$ ou alta expressão $>10\%$) e análise mutacional dos exons 5-8 do TP53 por sequenciamento de Sanger em material preservado em blocos de parafina. Associação estatística pelo teste do qui-quadrado. **Resultados:** Foram incluídos 36 casos com sequenciamento satisfatório de pelo menos um dos exons estudados. Citologia clássica foi encontrada em 67% e padrão difuso em 61%. Expressão aberrante de p53 ocorreu em 33%, Ki67 elevado em 39% e alta expressão de SOX11 em 69%. Padrões pleomórfico/blastoide e difuso associaram-se a Ki67 $\geq 30\%$ ($p < 0,00015$ e $p < 0,021$, respectivamente). Não houve associação de p53 ou SOX11 com morfologia. A taxa de sequenciamento completo dos exons avaliados foi de 51%, limitada pela qualidade do material (blocos de parafina com até 10 anos e fixação não controlada), o que pode reduzir a sensibilidade para detecção de mutações e impactar a interpretação dos resultados moleculares. Mutações no TP53 foram detectadas em 10 pacientes, predominando nos exons 5 e 8. Houve correlação entre expressão aberrante de p53 e mutação ($p < 0,03$). Sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo da imuno-histoquímica para p53 foram 58,3%, 83,3%, 63,6% e 80%, respectivamente. **Discussão e conclusão:** A predominância de padrão difuso e citologia clássica reflete achados descritos na literatura, embora tenha sido observada alta frequência de expressão aberrante de p53 e de mutações no TP53. A associação entre Ki67 elevado e padrões morfológicos agressivos reforça seu valor prognóstico. A limitação na taxa de sequenciamento sugere cautela na interpretação dos resultados moleculares e ressalta a importância de métodos complementares. A correlação entre expressão aberrante de p53 e mutações no TP53 sustenta o uso da imuno-histoquímica como ferramenta de triagem para indicação de sequenciamento, contribuindo para melhor estratificação prognóstica e potencial otimização de recursos diagnósticos. **Financiamento:** Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104703>

ID – 3286

ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE TGFB1 COM A SUSCETIBILIDADE AO LINFOMA NÃO HODGKIN

LC Franco^a, BM Oliveira^b, TM Ahrens^b, MAB Lozovoy^b, CEC de Oliveira^c, FC Rossi^c, NdS Pereira^b, MK Amarante^b

^a Hospital do Câncer, Londrina, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

^c Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Londrina, PR, Brasil

Introdução: O linfoma não Hodgkin (LNH) é uma neoplasia hematológica heterogênea. O microambiente tumoral é